

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

BRUNA ELISA ARSEGO

**IMPACTO ECONÔMICO DA PANDEMIA DE SARS-COV-2 NO
ABSENTEÍSMO-DOENÇA DE TRABALHADORES
DE UM FRIGORÍFICO DO INTERIOR DE SANTA CATARINA.**

CURITIBA

2022

BRUNA ELISA ARSEGO

IMPACTO ECONÔMICO DA PANDEMIA DE SARS-COV-2 NO
ABSENTEÍSMO-DOENÇA DE TRABALHADORES
DE UM FRIGORÍFICO DO INTERIOR DE SANTA CATARINA.

Artigo apresentado a Especialização em Medicina do Trabalho, do Departamento de Saúde Coletiva, Setor de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à conclusão do Curso.

Orientador(a): EDEVAR DANIEL

CURITIBA

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos meus pais, Soleni e Claudete, que nunca mediram esforços para me ensinar o caminho do bem, e sempre me apoiaram em todas as etapas da minha vida. Sem vocês, eu não chegaria até aqui. Muito obrigada por tudo.

Ao Dr Ademar Luiz Wiltgen, pessoa admirável e um grande exemplo de dedicação. Realiza seu trabalho de forma brilhante, agradeço por ter me incentivado a realizar a especialização e por todos os ensinamentos compartilhados.

Agradeço a Universidade Federal do Paraná seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a realização da Pós-graduação em Medicina do Trabalho, em especial todos os professores, que mesmo em um momento de pandemia, não mediram esforços para proporcionar o conhecimento no processo de formação profissional, por tanto terão os meus eternos agradecimentos. Em especial ao coordenador do curso Professor João Carlos de Amaral Lozovey e ao orientador, o Professor Edevar Daniel por ter aceitado acompanhar-me neste projeto e pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Expresso minha imensa gratidão ao Erico Macedo, Fabiane Cúnico, Santo André Soave, Simone Lucia Sichelero, todos mesmo com muitas outras atividades de dispuseram em dar sua grandiosa contribuição, o que foi essencial e de extrema importância para a realização desta dissertação.

À Rosana Elisa Parizotto, amiga de infância que embarcou comigo na pós-graduação. Obrigada por todo apoio ao longo desta caminhada. Realizamos muitas viagens para as aulas presenciais, dividimos sonhos e dificuldades juntas. Ter você por perto foi essencial para que eu conseguisse seguir em frente. Muito obrigada.

À amiga Juciana Arlete Kettl, pessoa iluminada, é a prova que Deus coloca anjos em nosso caminho. Um grande exemplo de força e serenidade. Obrigada por me oferecer um ombro amigo sempre que precisei. A você, minha eterna gratidão!

RESUMO

O absenteísmo consiste na prática de um trabalhador não comparecer ao trabalho por um período de um ou mais dias, quando a ausência é decorrente de doença certificada por licença médica, é denominada de absenteísmo-doença. E em março de 2020, a OMS declara que a Covid-19 foi caracterizada como uma pandemia, que afetou globalmente a economia, a vida das pessoas e até mesmo a liberdade da população mundial pela necessidade do isolamento social. O aumento descontrolado do absenteísmo-doença reflete as condições de trabalho e de saúde dos profissionais, e esse fato pode ser agravado em momentos de pandemia. Dessa forma, a proposta desse trabalho é analisar o impacto econômico do absenteísmo durante a pandemia da Covid19 de trabalhadores de um Frigorífico do interior de Santa Catarina. O aumento do absenteísmo no período de pandemia, além de estar relacionado com o afastamento relacionado aos sintomas de COVID-2019, pode ser relacionado a outras fontes de estresse para trabalhadores. O aumento da demanda no trabalho, o aumento da jornada de trabalho, a necessidade de realizar atividades além do normal.

Palavras-chave: absenteísmo; absenteísmo-doença, agroindústria, adoecimento; Covid-19.

ABSTRACT

Absenteeism consists of the practice of a worker not showing up for work for a period of one or more days, when the absence is due to illness certified by sick leave, it is called sickness-absenteeism. And in March 2020, the WHO declares that Covid-19 was characterized as a pandemic, which globally affected the economy, people's lives and even the freedom of the world's population due to the need for social isolation. The uncontrolled increase in absenteeism-illness reflects the working and health conditions of professionals, and this fact can be aggravated in times of a pandemic. In this way, the purpose of this work is to analyze the economic impact of absenteeism during the Covid19 pandemic of workers at a Refrigerator in the interior of Santa Catarina. The increase in absenteeism during the pandemic period, in addition to being related to sick leave related to COVID-2019 symptoms, may be related to other sources of stress for workers. The increase in demand at work, the increase in working hours, the need to carry out activities beyond the normal range.

Keywords: absenteeism; absenteeism-illness, agroindustry, illness; Covid-19.

INTRODUÇÃO

O absenteísmo é de grande relevância para diversas áreas sociais. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho¹ o absenteísmo consiste na prática de um trabalhador em não comparecer ao trabalho por um período de um ou mais dias (ou turnos), quando tiver sido atribuído a ele, o dia de trabalho (OIT, 1991). Quando a ausência ao serviço é decorrente de doença certificada por licença médica, é denominada de absenteísmo-doença (PERMANENT COMMISSION AND INTERNATIONAL ASSOCIATION ON OCCUPATIONAL HEALTH, 1973).

No mundo do trabalho, o absenteísmo é um nó crítico, em razão da ausência de um profissional abalar o processo laboral, o que gera consequências negativas na produção, aumentando custos e sobrecarrega a outros trabalhadores (MARQUES DO, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu informações da Comissão Nacional de Saúde da China, em janeiro de 2020, sobre o surgimento de um novo tipo de Coronavírus na cidade chinesa de Wuhan(OMS, 2020). Em janeiro de 2020, a OMS, declara que o surto da doença causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) constitui o mais alto nível de alerta da Organização, que é uma “Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional”, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Deste modo, a OMS caracterizou a COVID-19 como uma pandemia, desde o dia 11 de março de 2020 (OPAS/OMS, 2020).

O aumento descontrolado do absenteísmo-doença reflete as condições de trabalho e de saúde dos profissionais, e esse fato pode ser agravado em momentos de pandemia ou de quaisquer outros desastres que envolvam contaminação, uma vez que esses fenômenos têm grande potencial de impactar diretamente a saúde dos trabalhadores. (GARRETT AL et al., 2009).

Dados epidemiológicos evidenciam que o ambiente de trabalho é um local de alto risco para a contaminação pelo novo coronavírus. Em Wuhan, epicentro da doença na China, inicialmente 55% dos casos foram contraídos no ambiente de trabalho (LI Q et al., 2020), enquanto em Singapura o número foi ainda maior, chegando a 68% dos casos (KOH D et al., 2020).

No estado de Santa Catarina, a agroindústria ocupa posição de destaque. As duas maiores empresas de alimentos do Brasil foram fundadas neste estado

(FREITAS, 2020). Além disso, a indústria catarinense está em quinto lugar no ranking de números de trabalhadores (GOVERNO DE SANTA CATARINA, s.d.)

No contexto dos frigoríficos, no ano de 2018, existiam 425 estabelecimentos de abate e fabricação de produtos de carne no estado. (Relação Anual de Informações Sociais – RAIS).

Do ponto de vista econômico, um fator que chama bastante atenção durante a pandemia é a quantidade de absenteísmo-doença. Isso promove um custo extra e que necessita ser calculado, assim como é importante avaliar os motivos desses afastamentos para ajudar na adequação das medidas de ajuste e na organização interna da instituição.

A chegada do coronavírus ao Brasil, fez com que as empresas mudassem suas rotinas, visando manter a saúde de seus colaboradores. Nos frigoríficos não foi diferente, medidas de distanciamento foram adotadas, uso de equipamentos individuais, bem como outras medidas de prevenção.

Desde o início da pandemia da Covid-19, as organizações mundiais e estudiosos de saúde pública orientam a adoção de medidas para reduzir a disseminação viral como a etiqueta respiratória, uso de mascarar, higiene das mãos e o distanciamento social. (TEXEIRA, et al, 2020).

Dessa forma, a proposta desse trabalho é analisar o impacto econômico do absenteísmo durante a pandemia da Covid19 de trabalhadores de um Frigorífico do interior de Santa Catarina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo realizado com aproximadamente 6 mil trabalhadores com vínculo de trabalho pelo regime de CLT de um frigorífico de suínos no interior de Santa Catarina. Foram coletados dados do sistema Sênior referentes a absenteísmo-doença geral e SARS-CoV-2 no período de 01/01/2019 a 31/08/22 período considerados pré-pandemia (2019) e pandemia (2020-2021). Os afastamentos foram incluídos de até 15 dias, excluindo os que estão afastados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os valores descritos para subsidiar o cálculo do custo foram baseados no salário-base de cada cargo, sem adicionais na moeda corrente brasileira (real). O custo de absenteísmo foi realizado mediante a soma do custo diário conforme o cargo do empregado no período pesquisado. A taxa de absenteísmo foi calculada pela seguinte fórmula:

Número de horas de trabalho perdidas/ número ideal de horas trabalhadas x 100.

O custo total de absenteísmo por ano foi calculado através da fórmula:

Custo total de absenteísmo = (salário mensal/carga horária mensal × carga horária diária) x dias de afastamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados desta pesquisa onde foram analisados o impacto econômico do absenteísmo durante a pandemia da Covid-19 de trabalhadores de um Frigorífico do interior de Santa Catarina. No gráfico 1 é apresentada a taxa de absenteísmo-doença de acordo com o mês e ano, a partir de janeiro de 2019. Até o início da pandemia da Covid-19, em março de 2020, esta taxa permaneceu relativamente estável em torno da casa dos 6%. Com a pandemia, esta taxa subiu consideravelmente, chegando a dobrar em determinados períodos como em maio de 2020, entre fevereiro e março de 2021 e janeiro de 2022.

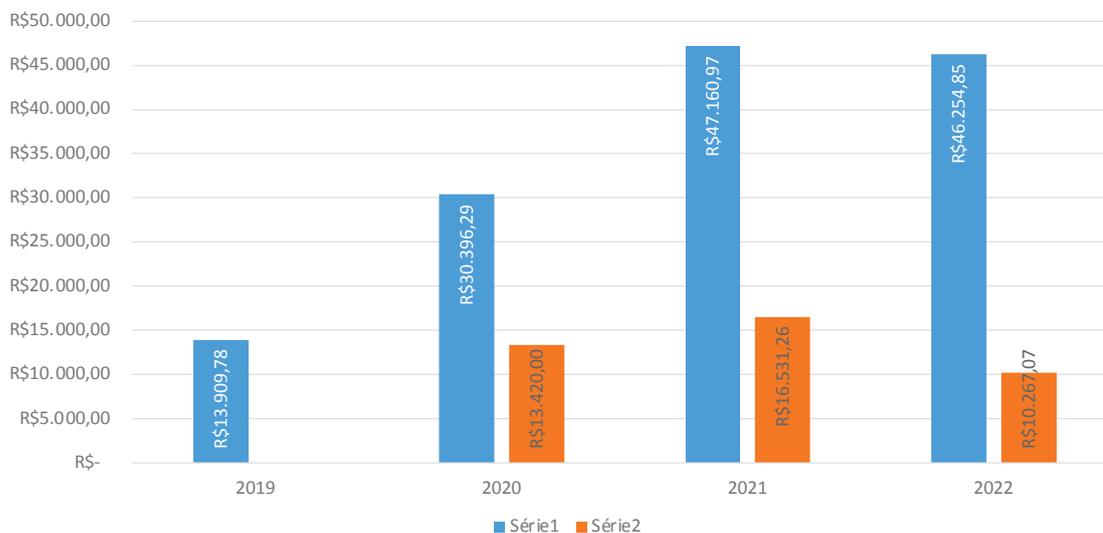
Gráfico 1. Taxa de absenteísmo-doença conforme mês e ano



Fonte: Desenvolvido pela própria autora (2023).

O custo diário do absenteísmo-doença de 2019 a 2022 aumentou gradativamente, cerca de 232%, como pode ser visto no gráfico 2. Em 2019 foi em torno de R\$ 13.909,78; em 2020, R\$ 30.396,29; em 2021, R\$ 47.160,97; e em 2022, R\$ 46.254,85.

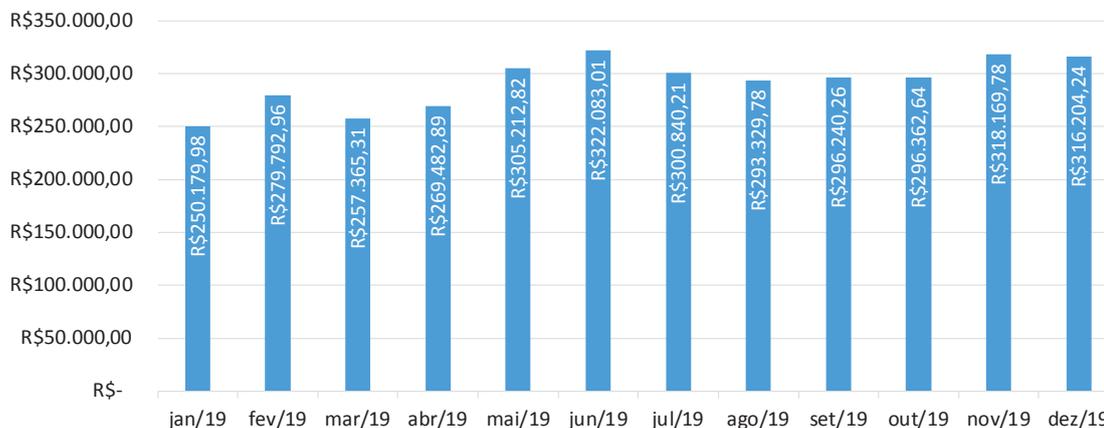
Gráfico 2. Custo diário do absenteísmo-doença



Fonte: Desenvolvido pela própria autora (2023).

Em 2019, o custo mensal do absenteísmo-doença teve uma média de R\$ 292.105,32, como pode ser visto no gráfico 3.

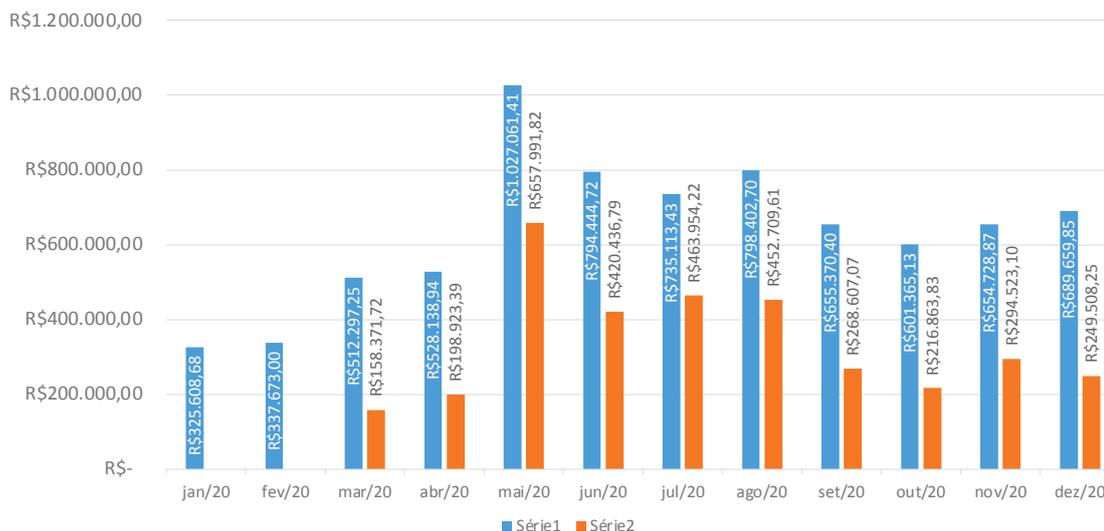
Gráfico 3. Custo mensal do absenteísmo-doença 2019



Fonte: Desenvolvido pela própria autora (2023).

Em 2020, o custo mensal do absenteísmo-doença teve uma média de R\$ 638.322,0317, como pode ser visto no gráfico 4. Ao se comparar com 2019, houve um aumento percentual no custo de 54.2%, cerca de R\$ 346.216,71 de aumento em reais.

Gráfico 4. Custo mensal do absenteísmo-doença 2020

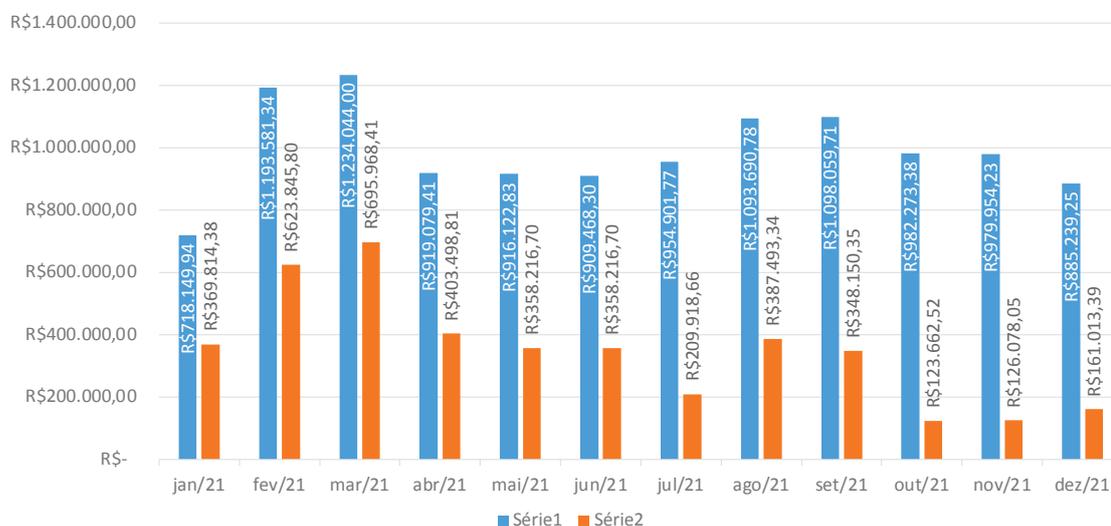


Fonte: Desenvolvido pela própria autora (2023).

Em 2021, o custo mensal do absenteísmo-doença teve uma média de R\$ 920.777,83, como pode ser visto no gráfico 5. Ao se comparar com 2019, houve um aumento percentual no custo de 215%, cerca de R\$ 628.672,51 de aumento em

reais; comparando com 2020, o aumento percentual foi de 44,2%, cerca de R\$ 292.105,32 de aumento em reais.

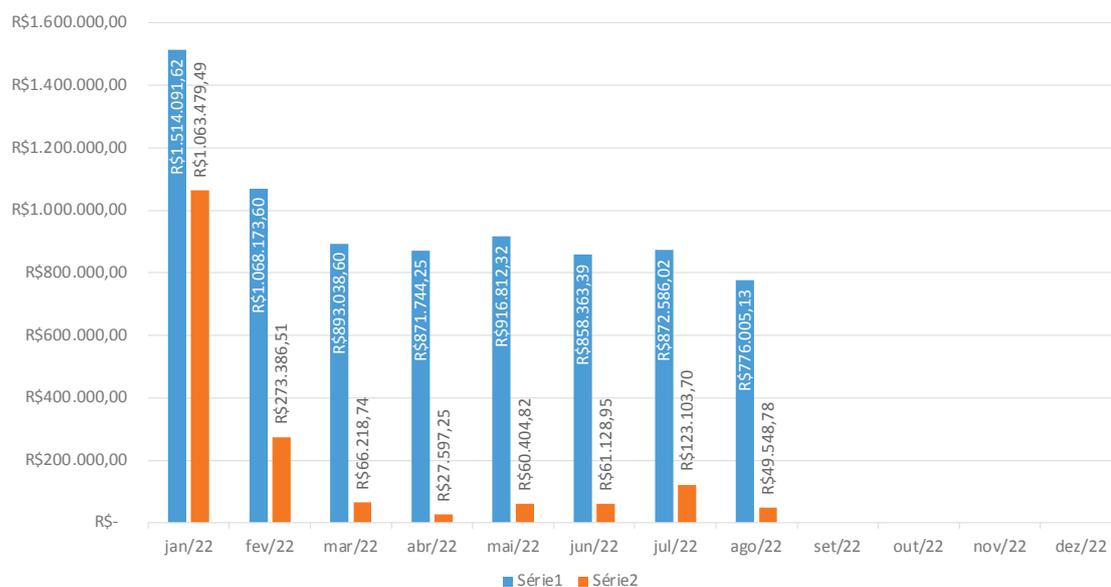
Gráfico 5. Custo mensal do absenteísmo-doença 2021



Fonte: Desenvolvido pela própria autora (2023).

Em 2022, o custo mensal do absenteísmo-doença teve uma média de R\$ 971.265,68 de janeiro a agosto, que foi o período final da análise, como pode ser visto no gráfico 6. Ao se comparar com o mesmo período de 2019, houve um aumento percentual no custo de 241%; já com o mesmo período de 2020, houve um aumento percentual no custo de 56%; e, com o mesmo período de 2021, houve um aumento percentual no custo de 2,96%.

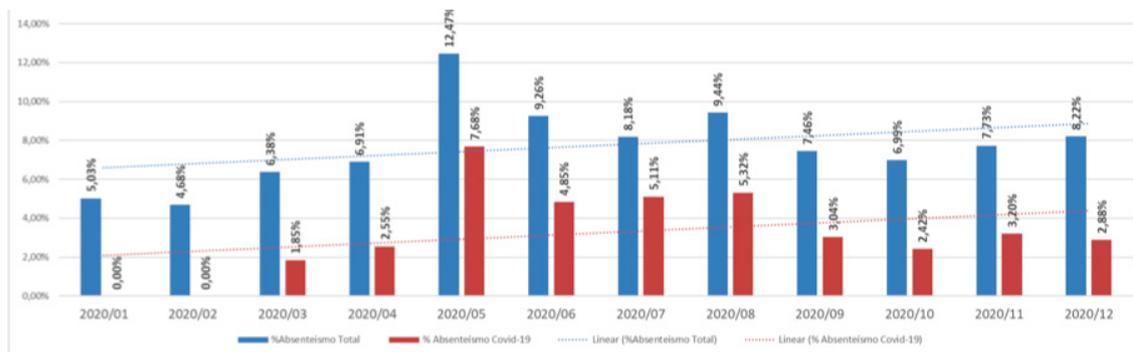
Gráfico 6. Custo mensal do absenteísmo-doença 2022



Fonte: Desenvolvido pela própria autora (2023).

Ao se fazer um comparativo da taxa de absenteísmo total e o absenteísmo Covid-19 em 2020, percebe-se um pico da taxa do absenteísmo Covid-19 de 7,68% em maio de 2020, enquanto a taxa de absenteísmo total também dobrou neste mesmo mês, como pode ser visto no gráfico 7.

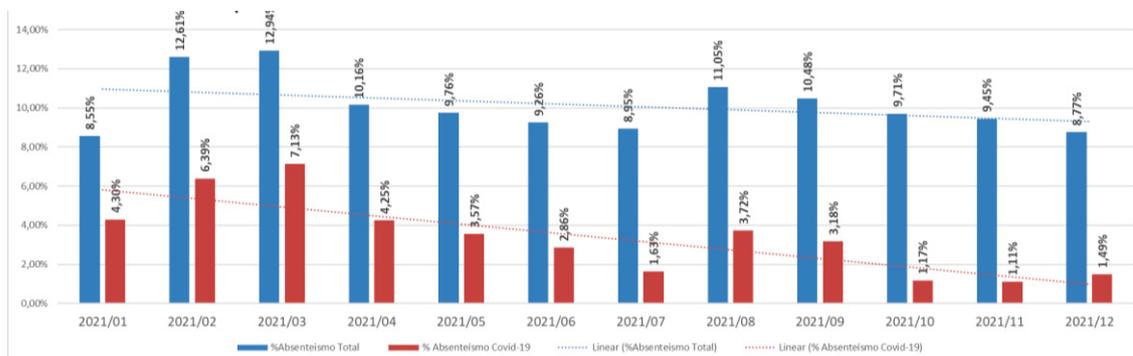
Gráfico 7. Comparativo da taxa de absenteísmo total x absenteísmo Covid-19 – ano 2020



Fonte: Desenvolvido pela própria autora (2023).

Ao se fazer um comparativo da taxa de absenteísmo total e o absenteísmo Covid-19 em 2021, percebe-se um pico da taxa do absenteísmo Covid-19 de 7,13% em março de 2021, enquanto a taxa de absenteísmo total também manteve-se alta neste mesmo mês, como pode ser visto no gráfico 8.

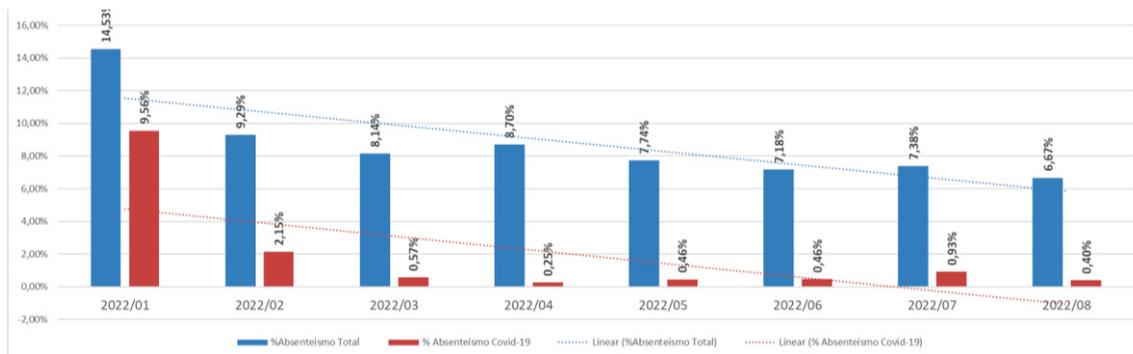
Gráfico 8. Comparativo da taxa de absenteísmo total x absenteísmo Covid-19 – ano 2021



Fonte: Desenvolvido pela própria autora (2023).

Ao se fazer um comparativo da taxa de absenteísmo total e o absenteísmo Covid-19 em 2022, percebe-se um pico da taxa do absenteísmo Covid-19 de 9,56% em janeiro de 2022, enquanto a taxa de absenteísmo total também manteve-se alta neste mesmo mês, como pode ser visto no gráfico 8.

Gráfico 9. Comparativo da taxa de absenteísmo total x absenteísmo Covid-19 – ano 2022



Fonte: Desenvolvido pela própria autora (2023).

Segundo a Organização Mundial do Trabalho (OIT) citada no estudo de Badtista, Méndez, & Zunino (2016), o absenteísmo é definido como o não comparecimento dos empregados considerados ativos. Embora este seja realmente um problema normal, representa um desafio difícil por isso as causas e consequências devem ser analisadas (ARRIEGUI, 2018).

Os fatores associados ao desenvolvimento do absenteísmo ou absenteísmo ao trabalho, existem (Martínez, 2018): Incapacidade Temporária; Maternidade, paternidade; licença remunerada; Conflito trabalhista; Atividades de representação sindical; Treinamento; Riscos ocupacionais e acidentes de trabalho; Excesso de rotatividade de pessoal; Falta de adaptação do trabalhador ao posto de trabalho; e, Falta de reconhecimento do trabalho e ausência de incentivos.

Neste estudo, evidenciou-se um índice de absenteísmo-doença no período pré-pandemia menor do que durante a pandemia. No caso específico do problema associado ao tema da pandemia de COVID-19, pode-se determinar que afetou negativamente o seu funcionamento, uma vez que esta patologia afetou o corpo (sinais e sintomas) e a psique (medo e medo de se infectar), que se traduzem num elevado índice de absenteísmo laboral e deficiências na produtividade da empresa.

O aumento do absenteísmo no período de pandemia, além de estar relacionado com o afastamento relacionado aos sintomas de COVID-2019, pode ser relacionado a outras fontes de estresse para trabalhadores. O aumento da demanda no trabalho, o aumento da jornada de trabalho, a necessidade de realizar atividades além do normal pela falta de profissionais no setor causando o aumento da exaustão e do estresse psicológico para os trabalhadores.

Destaca-se ainda um importante impacto econômico do absenteísmo. Foi verificado que, durante a pandemia, houve um aumento de 2,88 vezes no custo médio diário do absenteísmo-doença comparando-se com o período pré-pandemia.

Na literatura, não foram verificados dados referentes ao custo do absenteísmo-doença durante o período de pandemia; no entanto, previamente a esse período, os países desenvolvidos e em desenvolvimento dedicaram cerca de 42% do valor total dos custos em saúde apenas para o pagamento da sua força de trabalho. Ao compararmos o custo médio anual, observa-se um aumento de aproximadamente 50% no ano de 2020 comparado com o ano anterior (2019).

O absenteísmo é um evento que afeta fortemente a utilização da força de trabalho (CHATTERJI; TILLEY, 2002). O absenteísmo como sendo um componente importante da eficiência do trabalho é definido como a ausência física do indivíduo em seu local de trabalho (Lima et al. 2020).

A quantidade de absenteísmo por doença varia de acordo com as características da população, condições industriais (GIMENO et al., 2004) e características do trabalho (POUSETTE; HANSE, 2002).

Durante a pandemia da Covid-19, a taxa de absenteísmo-doença foram os afastamentos eram de muitos funcionários ao mesmo tempo e por vários dias, o que levou a uma sobrecarga e desorganização dos serviços. Vários funcionários precisavam ser deslocados dos setores originais, para suprir a necessidade de setores prioritários. Também foi necessária a contratação de forma emergencial de novos funcionários.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o impacto econômico do absenteísmo durante a pandemia da Covid19 de trabalhadores de um Frigorífico do interior de Santa Catarina foi consideravelmente importante. Pôde-se perceber que a taxa de absenteísmo-doença durante a pandemia subiu consideravelmente elevando gradativamente o custo diário do absenteísmo-doença, chegando a dobrar em relação ao ano anterior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oficina Internacional Del Trabajo. Enciclopédia de Salud, Seguridad e Higiene em el trabajo. España: Centro de Publicaciones del Ministerio de Trabajo Y Seguridad Social. 1991;1:5-11

PERMANENT COMMISSION AND INTERNATIONAL ASSOCIATION ON OCCUPATIONAL HEALTH. Sub-committee on absenteeism: draft recommendations. Br J Ind Med. 1973;30(4):402-3.

MARQUES DO, Pereira MS, Souza ACS, Vila VSC, Almeida CCOF, Oliveira EC, et al. Absenteeism – illness of the nursing staff of a university hospital. Rev Bras Enferm. 2015;68(5):876-82.

LI Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y, et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. *N Engl J Med*. 2020.

KOH D. Occupational risks for COVID-19 infection. *Occup Med*. 2020 [citado em 4 abr 2020];70(1):3-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/occmed/kqaa036>

FREITAS, Eduardo de. "Economia de Santa Catarina "; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/economia-santa-catarina.htm>. Acesso em: 15 de set. de 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Desenvolvimento. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/oportunidades/desenvolvimento/praquemvivenocampo>. Acesso em: 15 de set. de 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Desenvolvimento. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/oportunidades/desenvolvimento/praquemvivenocampo>. Acesso em: 15 de set. de 2020.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. v. 25, n. 9. pp. 3465-3474. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>. Acesso em: 19 fev. 2022. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.

GARRETT AL, Park YS, Redlener I. Mitigating Absenteeism in Hospital Workers During a Pandemic. *Disaster Med Public Health Prep*. 2009;3(S2):141–7. <https://doi.org/10.1097/DMP.0b013e3181c12959>